

# Jornais dos EUA criticam corrupção

**JOSÉ MEIRELLES PASSOS**  
Correspondente

WASHINGTON — Os brasileiros estariam morrendo de saudades da ditadura militar, insinuou ontem o jornal "New York Times", numa grande reportagem iniciada em sua primeira página. Segundo o diário, o alto índice de inflação e os escândalos de corrupção fazem tremer a fé dos brasileiros na democracia. Coincidentemente outro dos jornais mais influentes dos Estados Unidos, o "Wall Street Journal", também publicou uma longa reportagem, com igual destaque, dizendo que o que falta ao Brasil é uma base ética.

Na matéria do "New York Times", seu correspondente no Brasil, James Brooke, escreveu que "metade das pessoas consultadas em pesquisas de opinião costuma dizer que o Brasil não precisa do Congresso" e que a desilusão com o sistema político tornou-se tão grande que o Exército "emergiu de uma hibernação política recentemente e advertiu duramente o Congresso para que fizesse uma limpeza interna", citando conhecidas declarações do general Benedito Onofre Bezerra Leonel.

O "Wall Street Journal", por sua vez, afirmou que os líderes brasileiros lucram com a inflação "e a aceitam, assim como a corrupção e a violência, e os pobres são abandonados ao sofrimento". Na reportagem do correspondente Thomas Kamm, o ex-ministro Mailson da Nóbrega disse que há uma "cultura da acomodação", enquanto Roberto Campos diagnosticou uma "estupidez coletiva".

As reportagens provocaram reação imediata: no início da tarde, David Malpass, diretor da corretora Bear Stearns, aconselhava os investidores que possuem papéis brasileiros a vendê-los o mais rapidamente possível.